

Cabeça de Prata na Grécia

Muitas vezes me pergunto como começa o sonho de uma viagem. No meu caso, o desejo de conhecer lugares novos começou muito cedo na minha infância, quando acompanhava meus familiares em suas idas a pequenos lugarejos próximos à cidade onde morava para tratarem de seus negócios. Eu me encantava com as paisagens e com as pessoas que conhecia. O mundo se tornava maior e mais interessante.

Minha visão de mundo se ampliou de modo especial nas aulas de Cultura Grega e História da Filosofia Grega, e passei a me imaginar na Grécia como personagem de uma viagem que algum dia se realizaria. Trinta e cinco anos após minha formatura em filosofia, finalmente eu visitaria a Grécia. Tudo aconteceu de maneira inesperada. Meu filho caçula estava estudando na Austrália e fui visitá-lo. Ocorreu um overbooking em Dubai, que atrasou meu voo para Perth em várias horas. Recebi da empresa aérea, espontaneamente, como reparação pelo atraso, um voucher com direito a uma passagem de ida e volta para qualquer lugar do mundo. Presente dos deuses gregos. Presente de Deus! No ano seguinte, em 2016, comemorando meus 60 anos, estaria na Grécia por trinta e cinco dias, conhecendo os lugares tão sonhados.

Minha viagem inesquecível para a Grécia foi de puro encantamento. Quando cheguei a Atenas, durante o percurso do aeroporto ao hotel, com lindas árvores de flores brancas, minha primeira impressão dessa cidade arborizada e florida foi indescritível! Quando estive em uma das colinas mais altas, foi possível admirar uma cidade branca, incrivelmente bela, com a Acrópole se destacando majestosamente.

Lá, na Acrópole, me senti plena. A emoção de estar em lugar tão importante para a cultura grega era maravilhosa. Foi como se as aulas de filosofia se tornassem reais com a grandiosidade do Parthenon e a deusa Atena protegendo a cidade. A localização elevada da Acrópole permite avistar a Ágora Antiga, o Teatro de Dionísio e Odeão de Herodes Ático, o Museu da Acrópole, o Estádio Panatenaico, o Templo de Zeus e outros tantos monumentos históricos que tive oportunidade de visitar.

A troca da guarda no Parlamento, que ocorre com suntuoso desfile todos os domingos pela manhã, foi algo marcante e peculiar dos gregos em suas tradições, que também merece ser destacada.

Percorri o país visitando vários sítios arqueológicos, todos eles carregados de história e cultura. Achei fascinante o sítio arqueológico de Delfos, local onde a pitonisa revelava o destino da civilização grega.

Fui a Meteora, lugar único no mundo, onde algumas das imensas formações rochosas abrigam mosteiros belíssimos construídos na região mais alta. Neles, a sensação é de estar em um lugar mágico, onde o silêncio e a beleza da paisagem trazem a sensação de paz e plenitude.

Partindo para as ilhas gregas, o mar azul marinho e as casinhas brancas no litoral, com portas e janelas azuis, compõem um cenário indescritivelmente maravilhoso em Santorini. O pôr do sol em Oia é admirado por turistas e pela população local, hipnotizados por esse momento que a natureza do lugar oferece.

A beleza de Mykonos, seus moinhos de vento, o lindo tom azul do mar, suas ruelas estreitas e tortuosas, assim construídas para barrar o vento constante da ilha, são características magníficas do lugar. Próximo a Mykonos, na ilha de Delos, onde segundo a mitologia grega nasceram Apolo e Ártemis, conheci um dos sítios arqueológicos mais importantes da Grécia.

Retornando à Atenas, para encerrar a linda jornada da minha viagem, conheci o Templo de Poseidon, no Cabo Sounion. O esplendor do templo e a beleza da paisagem e do pôr do sol no mar Egeu, eternizaram esse momento em minhas lembranças mais profundas, tornando inesquecível essa minha viagem à Grécia.